

Divulgação de Resultados

1T25

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

Q&A

Horário:
9h00 (BRT)
8h00 (EST)
Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Acesso ao Webcast disponível no site de RI

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Jenifer Nicolini

Flavio Rios

Marco Correia

Contato:

ri@camil.com.br



NOVO CAFÉ ESPRESSO união

CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1T25

Camil registra Receita Líquida de R\$2,7 bilhões, com EBITDA de R\$233 milhões e margem de 8,7% no 1T25

São Paulo, 15 de julho de 2025 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25 – mar/2025 a mai/2025). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações YoY referentes ao primeiro trimestre de 2024 (1T24 – mar/2024 a mai/2024) e comparações QoQ (4T24 – dez/2024 a fev/2025), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	O volume no 1T25 apresentou queda de -2,9% YoY, pela redução do alto giro (-13,6% YoY) e pelo alto valor (-3,7% YoY), parcialmente compensado pelo crescimento no internacional (+24,4% YoY). Sequencialmente, o volume apresentou crescimento de +10,8% QoQ, impulsionado pelo alto giro (+9,6% QoQ) e Internacional (+19,4% QoQ), parcialmente compensado pelo alto valor (-6,9% QoQ).
Receita	Receita Bruta de R\$3,1 bilhões (-7,2% YoY e -9,8% QoQ) no 1T25 e Receita Líquida de R\$2,7 bilhões (-7,3% YoY e -10,3% QoQ) no 1T25.
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$606,1 milhões (-3,2% YoY e +14,0% QoQ) com margem de 22,6% (+1,0pp YoY e +4,8pp QoQ) no 1T25.
EBITDA	EBITDA de R\$233,1 milhões (-8,4% YoY e +20,2% QoQ) com margem de 8,7% (-0,1p.p YoY e +2,2p.p. QoQ).
Lucro/Prejuízo Líquido	Lucro Líquido de R\$66,0 milhões (-15,9% YoY), revertendo prejuízo de R\$24,6 milhões no 4T24, com margem de 2,5% (-0,3p.p YoY e +3,3p.p QoQ).
Capex	Capex de R\$119,9 milhões (+90,6% YoY) no trimestre, continuando os investimentos na nova planta de grãos, localizada em Cambaí (RS) e na nova termoeletrica.
Endividamento	Dívida Líquida/EBITDA UDM de 4,1x (+0,8pp YoY) no 1T25.

Destaques Financeiros	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Receita Bruta	3.366,3	3.463,3	3.123,5	-7,2%	-9,8%
Receita Líquida	2.899,6	2.997,1	2.687,3	-7,3%	-10,3%
Lucro Bruto	626,0	531,5	606,1	-3,2%	14,0%
Margem Bruta (%)	21,6%	17,7%	22,6%	1,0pp	4,8pp
EBITDA	254,5	193,9	233,1	-8,4%	20,2%
Margem EBITDA (%)	8,8%	6,5%	8,7%	-0,1pp	2,2pp
Lucro/Prejuízo Líquido	78,5	(24,6)	66,0	-15,9%	n.a.
Margem Líquida (%)	2,7%	(0,8%)	2,5%	-0,3pp	3,3pp
Capex ex M&A	62,9	121,9	119,9	90,6%	-1,6%
Dív. Líq./EBITDA UDM (x)	3,3x	3,0x	4,1x	0,8x	1,1x
Destaques operacionais	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Volumes (em mil tons)	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Volume Consolidado	522,7	458,1	507,7	-2,9%	10,8%
Brasil	387,7	317,4	339,7	-12,4%	7,0%
Alto Giro	338,8	266,8	292,6	-13,6%	9,6%
Alto Valor	48,9	50,6	47,1	-3,7%	-6,9%
Internacional	135,1	140,7	168,0	24,4%	19,4%
Preços Líquidos(R\$/Kg)					
Brasil					
Alto Giro	4,53	4,48	3,96	-12,5%	-11,6%
Alto Valor	11,81	18,40	13,96	18,2%	-24,1%
Internacional	5,57	6,50	4,49	-19,4%	-30,9%

Sumário

Destaques	1
Mensagem da Administração	3
Principais Eventos	4
ESG	4
Prêmios e Reconhecimentos	5
Desempenho Operacional	7
Demonstrações de Resultado Consolidado	9
Demonstrações de Resultado por Segmento	9
Desempenho Financeiro	10
Estrutura e Performance Acionária	14
Agenda com o Mercado	14
Isenção de Responsabilidade	15
Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre	16

Mensagem da Administração

No 1T25, a Camil registrou receita líquida de R\$ 2,7 bilhões, com EBITDA de R\$ 233 milhões e margem de 8,7% - uma margem estável em bases anuais. Mesmo diante de um ambiente desafiador, com pressão nos preços na categoria de alto giro no Brasil, a Companhia manteve sua rentabilidade, apoiada por uma sólida performance nas operações internacionais.

Na categoria de alto giro no Brasil (grãos e açúcar), o trimestre foi marcado pela redução dos preços de mercado do arroz. Diante desse movimento, é comum os varejistas atuarem de forma mais cautelosa em suas reposições de estoque, o que trouxe uma redução de volumes na comparação do mesmo período do ano anterior. Ainda assim, observamos um crescimento sequencial de volumes, reflexo da sazonalidade do período. Em açúcar, seguimos enfrentando um cenário competitivo no mercado interno, em volume e rentabilidade.

Nas categorias de alto valor, registramos recuo de volumes principalmente em massas e café. Mesmo assim, o aumento de custos e consequente repasse de preços, principalmente em café, compensou essa queda, elevando a receita líquida da categoria no período. Destacamos como evento subsequente o lançamento dos cafés em cápsulas União, ampliando nosso portfólio e reforçando o posicionamento premium da marca. Em massas, a linha Camil continua ganhando tração na região metropolitana de São Paulo e avança para se fortalecer em outras regiões com a marca Santa Amália. Em biscoitos, permanecemos focados na revitalização da marca Mabel, conciliando campanhas de marketing, ajustes de sortimento e aumento de utilização fabril, pilar essencial para expansão de margem. Massa, café e biscoitos são categorias de alto valor que operam ainda a cerca de metade da capacidade instalada, trazendo oportunidades importantes de expansão de volumes e, consequentemente, de eficiência com diluição de custos e de melhoria de rentabilidade.

No mercado internacional, mantivemos uma performance positiva, com crescimento de receita e manutenção de rentabilidade na comparação anual. Continuamos no processo de entrada no Paraguai, após as aquisições da Rice Paraguay S.A. e da Villa Oliva Rice S.A., alinhadas à estratégia da Companhia e pendente da conclusão da operação.

Com relação à agenda ESG, publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade 2024, detalhando as diversas iniciativas e indicadores de progresso da Companhia. Essas iniciativas reafirmam nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável dos negócios e do planeta, ao mesmo tempo em que promovem a geração de valor compartilhado e potencializa nosso crescimento. Como destaque em inovação e transformação digital, ressaltamos a Camila, nossa plataforma de inteligência artificial já adotada pela equipe comercial que disponibiliza, em tempo real, dados de sortimento e precificação, potencializando a qualidade das negociações e conferindo maior agilidade com foco no cliente e em vendas.

Com uma trajetória sólida e um portfólio de marcas fortes e reconhecidas, seguimos fortalecendo nossa presença nos mercados onde atuamos e ampliando nossa eficiência operacional. Nossos mais de 60 anos de história refletem o compromisso da Camil em oferecer alimentos de qualidade e em gerar valor de forma consistente e sustentável. Estamos confiantes de que, com nossas marcas e iniciativas estratégicas, vamos continuar a impulsionar nosso crescimento e a consolidar nossa liderança no setor.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Principais Eventos

- ⊗ **Junho 2025: Assembleia Geral Ordinária:** Em junho de 2025 a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária Anual. Os materiais da Assembleia estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.
- ⊗ **Junho 2025: Aprovação do pagamento de JCP e Dividendos:** Em junho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$25 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aproximadamente R\$0,05 por ação, com pagamento realizado em 26 de junho de 2025.
- ⊗ **Abril 2025: Camil integra o ISE 2025:** Pelo terceiro ano consecutivo a Camil passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. A inclusão da Camil na nova composição do ISE reforça o compromisso da Companhia em atuar no desenvolvimento sustentável dos negócios, do planeta e na criação de valor compartilhado.

ESG

Em 2025, a Camil consolidou avanços relevantes em sua estratégia ESG, que se baseia na geração de valor sustentável e no impacto de ESG para o desenvolvimento da estratégia de negócios e crescimento empresarial. A publicação do novo Relatório de Sustentabilidade, divulgado em julho de 2025, marca um novo capítulo em nossa trajetória, com aprofundamento nas metodologias de reporte no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador.



Realizamos uma atualização robusta da matriz de materialidade, com engajamento direto de stakeholders estratégicos, incorporando os riscos ESG e os impactos financeiros associados de todos os países de atuação. A análise resultou em 11 temas prioritários que agora direcionam nossas ações.

No pilar ambiental, demos continuidade ao foco em energia renovável, com o projeto da nova termelétrica em Cambaí (RS), que utilizará 100% da casca de arroz gerada em nossas plantas na região para geração de energia. Esta iniciativa não apenas valoriza resíduos industriais como fonte de energia renovável, mas também aprofunda nossa estratégia de economia circular. O projeto entra em operação em 2026.

No aspecto social, nossos programas proprietários de impacto comunitário avançaram significativamente. O projeto Grãos da Base, com a marca Camil, certificou 50 pequenos negócios locais em práticas sustentáveis e gestão empreendedora. Já o Doce Futuro, com a marca União, formou mais de mil alunos em comunidades no entorno das nossas operações. Ambos os programas reforçam nossa visão de inclusão produtiva e apoiam a estratégia de reforço das nossas marcas.

No campo da governança, a estrutura de riscos da Companhia foi revisada com a inclusão de novos riscos ESG, agora totalizando 22 indicadores monitorados. A expansão da atuação dos Comitês de Riscos e de Integridade para nossas operações fora do Brasil reforça nossa governança regional integrada.

A jornada de transformação digital também foi acelerada com a implementação da "Camila", nossa assistente virtual para o time de vendas, que promoveu melhorias significativas em conectividade, agilidade comercial e experiência do cliente. Essa inovação é parte de um programa mais amplo de digitalização e eficiência operacional que também impacta a logística e a sustentabilidade das operações.

Esses avanços refletem nosso compromisso contínuo com os princípios do Pacto Global da ONU e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em reconhecimento à nossa atuação, fomos mantidos, pelo terceiro ano consecutivo, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, vigente a partir de maio de 2025.

Seguimos fortalecendo nossa estratégia ESG com consistência, inovação e engajamento de todos os públicos que fazem parte da nossa jornada. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros, clientes e comunidades pelo compromisso compartilhado em construir um futuro mais sustentável.

Prêmios e Reconhecimentos

- ⊗ **Prêmio 30º Top of Mind – Mercado Comum (MG) 2025:** Marcas vencedoras na categoria “Expressão”: Santa Amália (em Massas), União (em Açúcar) e Camil (em Arroz).
- ⊗ **Líderes de Vendas 2025 – Revista Super Hiper/ ABRAS:** Arroz Camil (1º - Brasil), União Açúcar Refinado (1º - Brasil), Sardinha Coqueiro (1º - Brasil) e Massas Santa Amália (1º - área II).
- ⊗ **19º Ranking 5+ Revista Super Varejo Edição de Abril:** União – Açúcar (1º MET SP), Camil – Arroz (1º - Brasil), Camil – Feijão (1º MET – SP), Coqueiro – Sardinha (1º - Brasil), Coqueiro - Atum (2º - Brasil), Santa Amália (1º - área II).
- ⊗ **Top Marcas – Especial Solução Sortimentos – Revista AS + Varejo:** Mercearia de Alto Giro: Açúcar União (1º Brasil), (Arroz Camil (1º Brasil), Atum Coqueiro (2º Brasil), Feijão Camil (1º Brasil), Macarrão Santa Amália (1º ES, MG E INT RJ).
- ⊗ **Top Fornecedores – Especial Solução Sortimentos – Revista SA+Varejo:** Mercearia de Alto Giro (Arroz Integral e Feijão) - 2º Lugar: Camil Alimentos.

Marcas e Lançamentos

Camil, a base do Brasil: seguimos durante com a execução do conceito “Camil, a base do Brasil”, focada nas praças de São Paulo, com mídias externas e digitais, e Minas Gerais, reforçando a presença do arroz e feijão como a base da vida e do prato dos brasileiros. Além das mídias, as ações da marca valorizaram a brasilidade através de receitas e pratos típicos. Destaque para a Rota do PF, que através das visitas de influenciadores a estabelecimentos em São Paulo e Belo Horizonte, deu visibilidade para esse prato típico, nacionalmente reconhecido e que valoriza Arroz e Feijão como protagonistas.



E para conferir mais iniciativas da marca Camil? [Acesse o site da marca de grãos Camil.](#)

União, sabor que transforma: No primeiro trimestre, a marca União focou seus investimentos na categoria de Cafés, dando sequência a comunicação “Sabor que transforma Café em União”, com a execução das peças “Essa Mensagem/Áudio Poderia Ser um Café”, convidando as pessoas a saírem das conversas e encontros virtuais para os encontros físicos e presenciais. Foram promovidos conteúdos com influenciadores que retratam a transformação através do Café União e outros voltados a drinks e bebidas geladas também.

Além disso, foi realizado o lançamento das Cápsulas de Café União compatíveis com o sistema Nespresso® Original. Com foco inicial de vendas em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, chegam 5 versões de propostas sensoriais proprietárias e diferentes intensidades para fortalecer a presença da marca no varejo alimentar:

- Amaro (Intensidade 12) – com notas tostadas e de chocolate amargo.
- Ristretto (Intensidade 11) – intenso e marcado por nuances de castanha.
- Clássico (Intensidade 9) – um clássico com toques de amêndoas e caramelo.
- Velluto (Intensidade 8) – equilibrado e frutado.
- Ristretto Decaffeinato (Intensidade 9) – opção descafeinada para qualquer hora.



Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União? [Acesse o site da marca União.](#)

Coqueiro, o peixe da Hora de Verdade: No 1T25, a Marca Coqueiro finalizou a sua promoção do período de Quaresma: “Promo Coqueiro O Peixe da Hora Premiada”. Foram 2 meses de promoção nacional, com prêmios instantâneos e sorteados em dinheiro, assim como prêmios instantâneos de potes personalizados, em parceria com a Oxford. A promoção foi um sucesso no PDV, com aumento no número de usuários e produtos cadastrados vs 2024 (mesmo com 1 mês a menos de duração da promoção) e ganho de share no período, em Sardinha e em Atum.

Esse resultado foi o melhor resultado de promoção, em quantidade de usuários, dos últimos 8 anos de promoção da marca, em um período em que o contato do consumidor está aquecido em função da quaresma. Para atingir esse resultado, além de levar a promoção aos MPDVs, com mais de 2.000 lojas ativadas, a marca contou com 3 filmes sobre a promoção, divulgados no digital, que tiveram, somados, mais de 36 milhões de visualizações. A marca agora se preparara para o lançamento da campanha do ano de 2025 no 2T25.



Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Coqueiro? [Acesse o site da marca Coqueiro.](#)

Santa Amália, por uma Vida + Massa: Iniciando o primeiro trimestre da safra 25/26 com consistência e propósito, Santa Amália segue com sua campanha “Por uma vida + massa”, reforçando o posicionamento da marca e fortalecendo a conexão emocional com o consumidor.

A marca investiu em mídia digital como ponte de diálogo com seu público. Nas redes sociais, editoriais de dicas e com receitas práticas e inspiradoras ajudaram a transformar os momentos à mesa em ocasiões ainda mais especiais.



Entre os destaques do período, as influenciadoras Jow (@tocomfomebr_) e Carolina Diniz (@cebolanamanteiga) trouxeram receitas deliciosas reforçando os atributos funcionais das linhas Integral e Zero Glúten da Santa Amália Speciale. Já a chef Ju Lima (@chefjulima) trouxe receitas perfeitas para celebrar com sabor e afeto. E para reforçar a mineiridade da Santa Amália a Pri Venturim (@ahorizontina) entrevistou mineiros na rua para descobrir o quanto Minas é Massa.



Nesse período, a Santa Amália lança nova embalagem para sua linha de massas, mais moderna, com destaque em appetite apeal, despertando ainda mais desejo no ponto de venda e valorizando a clareza das informações. Em pesquisa com consumidores, a novidade aponta ganho de preferência e intenção de compra.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Santa Amália? [Acesse o site da marca Santa Amália.](#)

Mabel, pra se Sentir em Casa: No 1T25, a marca Mabel continuou com a evolução do seu posicionamento apresentado em 2024: Pra se Sentir em Casa. Após fechar o ano passado falando, via influenciadores, de receitas de pavê para o Natal, feitas com diferentes tipos de biscoitos da Mabel, a marca evolui no 1T25 a sua plataforma de comunicação através de receitas, com uma série de vídeos curtos expostas nas redes sociais da marca mostrando o preparo. A plataforma de receitas explorou todos os tipos de biscoito que a marca tem, desde uma torre de cracker com diferentes patês, até a uma receita mais elaborada como um sorvete, feito em forminha de gelo, cujo palito é feito de maisena.



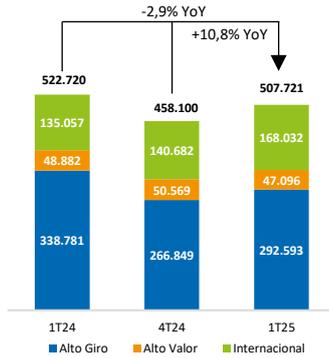
Com essa estratégia, a marca buscou reforçar o posicionamento como uma marca de portfólio completo de biscoitos, além de promover um aumento da frequência de consumo, levando os biscoitos Mabel para novas ocasiões de uso com os consumidores. A marca agora se prepara para o lançamento da campanha do ano de 2025 no 2T25.

Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Mabel? [Acesse o Instagram da marca Mabel.](#)

Desempenho Operacional

Evolução Volume (k ton)

Volumes 1T25 vs. 1T24 (k ton)



Breakdown (%)

Receita Líquida (%)



Volume (%)



O **volume consolidado** apresentou **queda** anual de **-2,9%** devido a menores volumes registrados no **alto giro (-13,6% YoY)** e **alto valor (-3,7% YoY)**, parcialmente compensado pelo aumento de volumes no **internacional (+24,4% YoY)**.

Sequencialmente, o volume **creceu +10,8%** em razão do crescimento no **alto giro (+9,6% QoQ)**, sustentado pela sazonalidade de compras dos varejistas frente ao 4T, pelo crescimento do **internacional (+19,4% QoQ)** e parcialmente compensado pela queda de volumes no **alto valor (-6,9% QoQ)**.

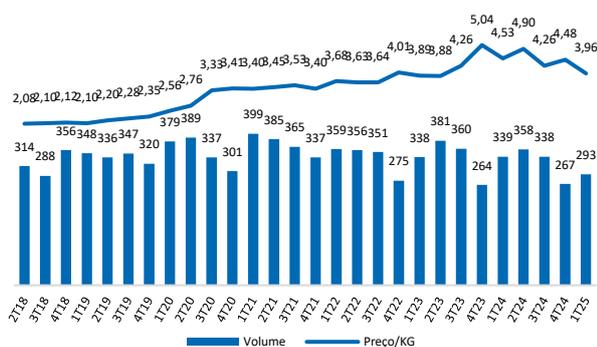
Classificação por categoria: **Alto Giro**: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e açúcar; **Alto Valor**: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café; **Internacional**: Uruguai, Chile, Peru e Equador.

Alto Giro



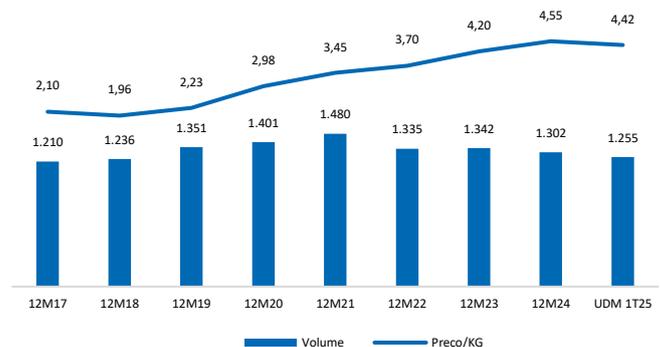
- ⊗ **Volume:** 292,6 mil tons, -13,6% YoY e +9,6% QoQ no 1T25.
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,96/kg, -12,5% YoY e -11,6% QoQ no 1T25.
- ⊗ **Mix de vendas:** Na comparação anual, os volumes recuaram principalmente em função da categoria de açúcar, com a continuidade de um ambiente desafiador no varejo da categoria. Sequencialmente, registramos crescimento nos volumes, sustentado pela retomada das compras pelos varejistas.
- ⊗ **Mercado²:** **Arroz:** R\$77,25/saca (-26,9% YoY e -21,0% QoQ) no 1T25, **Feijão:** R\$199,25/saca (-23,2% YoY e -3,2% QoQ) no 1T25. **Açúcar:** R\$137,82/saca (-3,8% YoY e -10,2% QoQ) no 1T25.

Alto Giro - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Giro - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



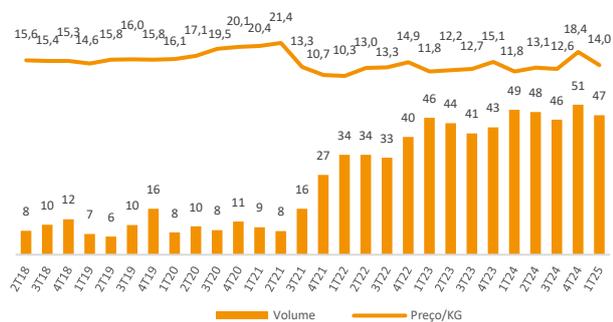
Fonte: Companhia

Alto Valor



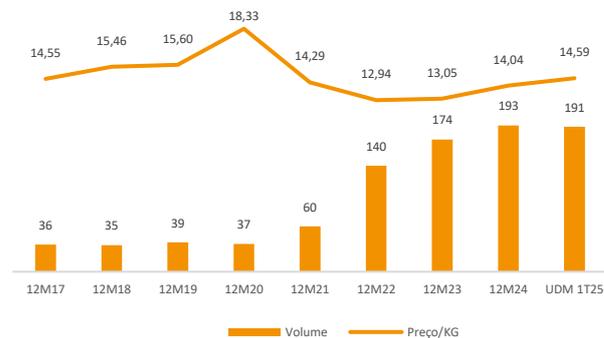
- ⊗ **Volume:** 47,1 mil tons, -3,7% YoY e -6,9% QoQ no 1T25
- ⊗ **Preço líquido:** R\$13,96/kg, +18,2% YoY e -24,1% QoQ no 1T25
- ⊗ **Mix de vendas:** Queda nos volumes de alto valor na comparação anual e sequencial, devido, principalmente, a sazonalidade negativa habitual no primeiro trimestre em pescados e menores volumes em café.
- ⊗ **Mercado³:** Trigo: R\$1.521,61/ton (+17,0% YoY e +7,3% QoQ) no 1T25 e Café: R\$2.516,64/ton (+122,8% YoY e 5,8% QoQ) no 1T25.

Alto Valor - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Valor - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Internacional

No segmento internacional, o volume de vendas atingiu 168,0 mil tons no 1T25 (+24,4% YoY e +19,4% QoQ). O crescimento anual se deve a maiores níveis de exportações no Uruguai e aumento do volume do Equador, parcialmente compensado por menores volumes no Peru e Chile.

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual (mil tons)



Fonte: Companhia

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Receita Bruta	3.366,3	3.463,3	3.123,5	-7,2%	-9,8%
(-) Deduções de Vendas	(466,6)	(466,1)	(436,2)	-6,5%	-6,4%
Receita Líquida	2.899,6	2.997,1	2.687,3	-7,3%	-10,3%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.273,6)	(2.465,7)	(2.081,2)	-8,5%	-15,6%
Lucro Bruto	626,0	531,5	606,1	-3,2%	14,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais (+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(439,6)	(438,4)	(443,1)	0,8%	1,1%
Lucro Operacional (EBIT)	189,7	126,8	166,2	-12,3%	31,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(98,6)	(161,0)	(118,4)	20,0%	-26,5%
Resultado antes Impostos	91,0	(34,2)	47,9	-47,4%	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	(12,5)	9,6	18,1	n.a.	88,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	78,5	-24,6	66,0	-15,9%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	78,5	(24,6)	66,0	-15,9%	n.a.
(-) Resultado Financeiro Líquido	98,6	161,0	118,4	20,0%	-26,5%
(-) Imposto de Renda / CSLL	12,5	(9,6)	(18,1)	n.a.	88,9%
(-) Depreciação e Amortização	64,9	67,0	66,9	3,1%	-0,2%
(=) EBITDA	254,5	193,9	233,1	-8,4%	20,2%
Margens					
Margem Bruta	21,6%	17,7%	22,6%	1,0pp	4,8pp
Margem EBITDA	8,8%	6,5%	8,7%	-0,1pp	2,2pp
Margem Líquida	2,7%	(0,8%)	2,5%	-0,3pp	3,3pp

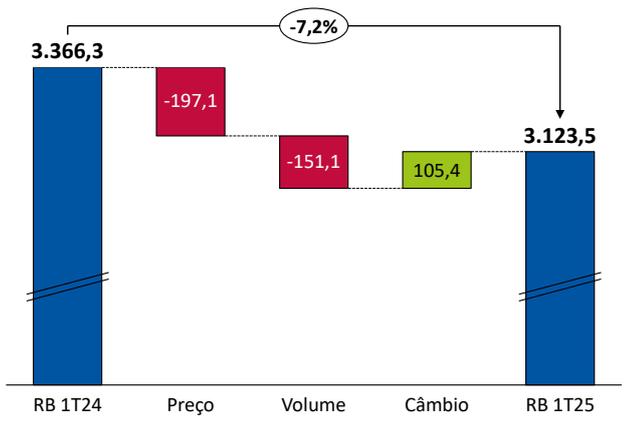
Demonstrações de Resultado por Segmento

Brasil	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Receita Líquida	2.188,1	2.174,9	1.932,7	-11,7%	-11,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.731,8)	(1.827,5)	(1.511,8)	-12,7%	-17,3%
Lucro Bruto	456,2	347,3	420,9	-7,8%	21,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm (+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(318,6)	(297,7)	(305,1)	-4,2%	2,5%
Lucro Operacional (EBIT)	138,5	86,3	118,1	-14,7%	36,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(89,4)	(142,2)	(110,1)	23,2%	-22,6%
Resultado antes Impostos	49,1	(55,8)	8,0	-83,7%	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	(9,2)	11,6	16,2	n.a.	39,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	39,9	(44,2)	24,2	-39,5%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	39,9	(44,2)	24,2	-39,5%	n.a.
Líquido	89,4	142,2	110,1	23,2%	-22,6%
(+) Imposto de Renda / CSLL	9,2	(11,6)	(16,2)	n.a.	39,8%
(+) Depreciação e Amortização	45,8	44,4	44,8	-2,2%	1,0%
(=) EBITDA	184,3	130,7	162,9	-11,6%	24,6%
Margens					
Margem Bruta	20,9%	16,0%	21,8%	5,8pp	0,9pp
Margem EBITDA	8,4%	6,0%	8,4%	2,4pp	0,0pp
Margem Líquida	1,8%	(2,0%)	1,3%	3,3pp	-0,6pp
Internacional	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Receita Líquida	711,6	822,3	754,7	6,1%	-8,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(541,8)	(638,1)	(569,4)	5,1%	-10,8%
Lucro Bruto	169,7	184,1	185,2	9,1%	0,6%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm (+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(121,0)	(140,6)	(138,0)	14,1%	-1,9%
Lucro Operacional (EBIT)	51,2	40,5	48,2	-5,9%	19,0%
(+/-) Resultado Financeiro	(9,3)	(18,9)	(8,3)	-10,6%	-56,2%
Resultado antes Impostos	41,9	21,6	39,9	-4,8%	84,6%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(3,4)	(2,0)	1,9	n.a.	n.a.
Lucro/Prejuízo Líquido	38,5	19,6	41,8	8,5%	113,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	38,5	19,6	41,8	8,5%	113,3%
(+) Resultado Financeiro	9,3	18,9	8,3	-10,6%	-56,2%
(+) Imposto de Renda / CSLL	3,4	2,0	(1,9)	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	19,0	22,7	22,1	15,9%	-2,7%
(=) EBITDA	70,2	63,2	70,2	0,0%	11,2%
Margens					
Margem Bruta	23,9%	22,4%	24,5%	2,2pp	0,7pp
Margem EBITDA	9,9%	7,7%	9,3%	1,6pp	-0,6pp
Margem Líquida	5,4%	2,4%	5,5%	3,2pp	0,1pp

Desempenho Financeiro

Receita

Consolidado 1T25: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **Receita Bruta** atingiu **R\$3,1 bilhões no trimestre (-7,2% YoY)**, principalmente em função da redução de volumes e de preços na categoria de alto giro e pela queda de volumes da categoria de alto valor. A redução foi parcialmente compensada por: i) aumento do preço líquido da categoria de alto valor; ii) aumento do volume do segmento internacional, que foi positivamente impactado pelo crescimento das exportações do Uruguai e pelo aumento dos volumes do Equador; e iii) efeito cambial positivo. Os detalhes operacionais por categoria estão descritos acima em **desempenho operacional**.

A **Receita Líquida** atingiu **R\$2,7 bilhões no trimestre (-7,3% YoY)**.

Custos e Despesas

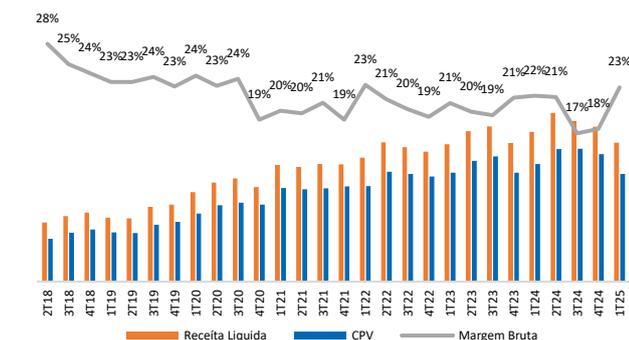
Despesas por função	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Despesas por Função	(2.713,2)	(2.904,0)	(2.524,4)	-7,0%	-13,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.273,6)	(2.465,7)	(2.081,2)	-8,5%	-15,6%
Despesas com Vendas	(295,8)	(295,2)	(292,5)	-1,1%	-0,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(143,7)	(143,1)	(150,6)	4,8%	5,2%
Despesas por Natureza	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Despesas por Natureza	(2.713,2)	(2.904,0)	(2.524,4)	-7,0%	-13,1%
Depreciação e Amortização	(64,9)	(67,0)	(66,9)	3,1%	-0,2%
Despesas com Pessoal	(226,4)	(219,3)	(260,7)	15,2%	18,9%
Matéria Prima e Materiais	(1.954,4)	(2.130,7)	(1.735,3)	-11,2%	-18,6%
Frete	(224,3)	(204,5)	(227,3)	1,3%	11,2%
Comissões sobre Vendas	(14,9)	(16,1)	(15,8)	6,1%	-1,9%
Despesas com Manutenção	(58,9)	(64,9)	(63,9)	8,6%	-1,6%
Despesas com Energia Elétrica	(24,2)	(28,2)	(33,0)	36,0%	16,8%
Despesas com Serviços de Terceiros	(51,0)	(56,7)	(56,5)	10,8%	-0,4%
Outras Despesas	(94,2)	(116,5)	(64,9)	-31,1%	-44,3%

Custo das Vendas e Serviços

Os **Custos das Vendas e Serviços do trimestre** atingiram **R\$2,1 bilhões (-8,5% YoY)**, ou **77% da receita líquida**. A redução reflete, sobretudo, a diminuição de 12,7% no CPV do Brasil, impactado principalmente pelo menor volume na categoria de alto giro, tanto em grãos quanto açúcar. Esse impacto foi parcialmente compensado pela alta do CPV na categoria de alto valor, impulsionada principalmente pela elevação dos preços de mercado do café. No internacional, o CPV apresentou um crescimento de +5,1% YoY, impulsionado principalmente pelo crescimento do CPV no Chile.

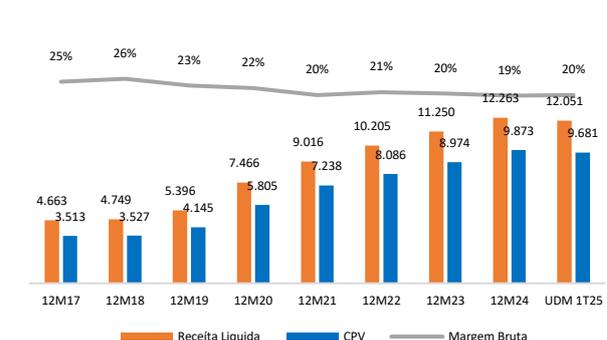
Levando em consideração esses fatores, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$606,1 milhões (-3,2% YoY)** com **margem de 22,6% (+1,0pp YoY)** no 1T25.

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

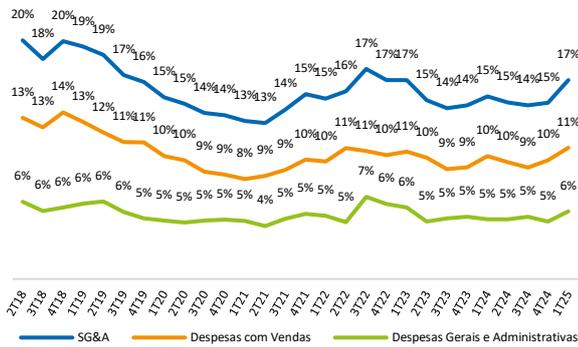
Evolução Anual Receita Líquida vs. Custos



Fonte: Companhia

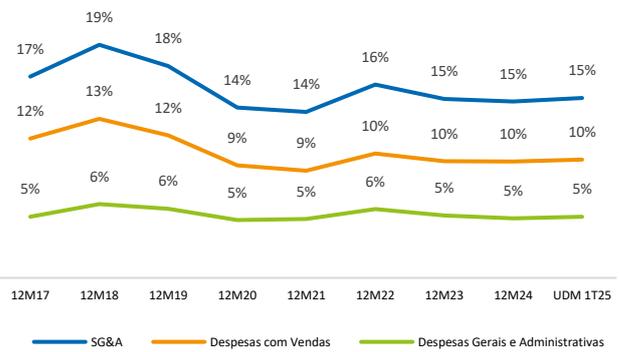
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

O SG&A (despesas com vendas, gerais e administrativas) no trimestre atingiu R\$443,1 milhões (+0,8% YoY), equivalente a 16,5% da receita líquida (+1,3pp YoY). O aumento ocorreu em função do crescimento do SG&A internacional, que atingiu R\$138,0 milhões (+14,1% YoY), sendo os principais aumentos do Uruguai e Chile. Este crescimento foi parcialmente compensado por uma redução de 4,2% no SG&A Brasil, que atingiu R\$305,5 milhões no trimestre, impactado principalmente pela redução das despesas com vendas e parcialmente compensado pelo aumento das despesas gerais e administrativas. Vale destacar que a Companhia tem realizado planos de otimização e revisão de despesas, visando maior eficiência e a identificação de novas sinergias entre nossas operações.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$292,5 milhões (-1,1% YoY), ou 10,9% da receita líquida do trimestre devido, principalmente, a:

- As despesas com vendas do **Brasil** apresentaram **redução de -7,3% YoY, representando 10,0% da receita líquida do Brasil**. A variação foi impulsionada pela redução de despesas com fretes e propagandas no período, acompanhando a redução de volumes do segmento.
- As despesas com vendas do **Internacional** apresentaram **aumento de +13,6% YoY, representando 13,2% da receita líquida Internacional**. Esse resultado se deu em função de maiores volumes de vendas no Uruguai e Equador.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no trimestre atingiram R\$150,6 milhões (+4,8% YoY), ou 5,6% da receita líquida do trimestre.

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram aumento de **+2,0% YoY, representando 5,8% da receita líquida do Brasil**, devido, principalmente, ao aumento das despesas de pessoal, parcialmente compensado pelas reversões de provisões judiciais e pela redução das despesas de tecnologia.
- As despesas gerais e administrativas do **Internacional** apresentaram **aumento de +15,6% YoY, ou 5,1% da receita líquida do trimestre**, principalmente decorrente do incremento de G&A no Uruguai e Chile.

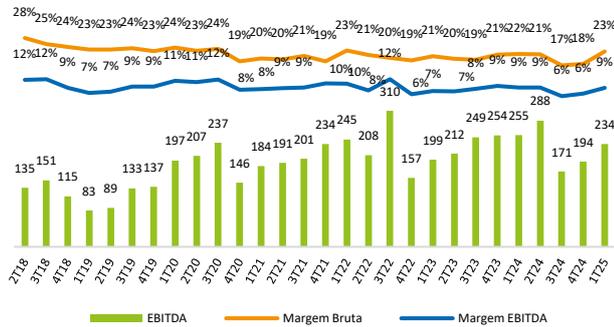
Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas/despesas operacionais (excluindo equivalência patrimonial) atingiram R\$3,3 milhões positivos no trimestre (vs. R\$36,5 milhões positivos no 4T24), principalmente relacionados a receitas com aluguéis.

EBITDA

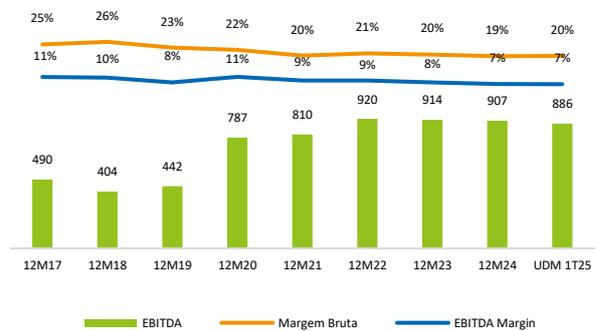
O EBITDA do trimestre atingiu **R\$233,1 milhões** (-8,4% YoY e +20,2% QoQ) com **margem de 8,7%** (-0,1p.p. YoY e +2,2p.p. QoQ).

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

EBITDA – Evolução Anual Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de **R\$118,4 milhões** (+20,0% YoY e -26,5% QoQ) no trimestre. A variação na comparação anual se justifica, principalmente, pelos juros sobre financiamentos com aumento da taxa de juros no período.

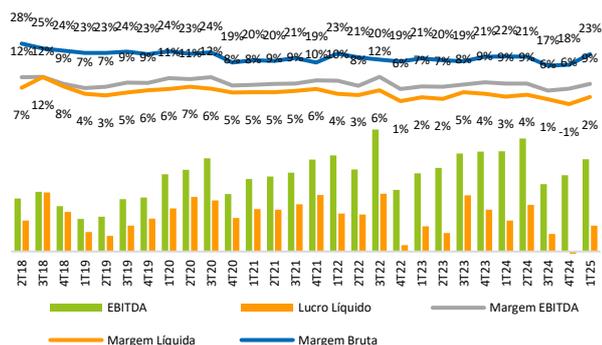
Imposto de Renda e CSLL

Imposto de Renda e CSLL apresentou resultado de **R\$18,1 milhões positivos** no 1T25 (vs. R\$12,5 milhões negativos no 1T24). As principais exclusões e adições para gerar a alteração na alíquota de tributos são referentes a subvenções de ICMS e de benefícios fiscais de IR/CSLL corrente advindos do Uruguai.

Lucro/Prejuízo Líquido e Lucro por Ação

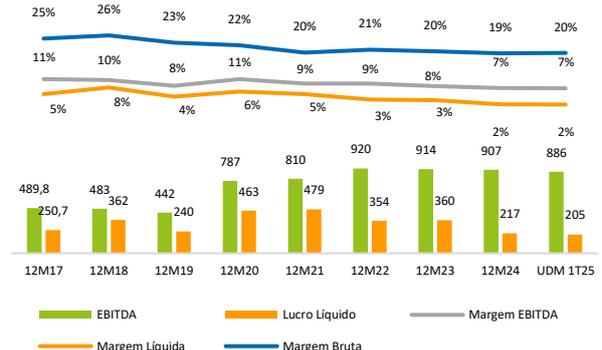
Lucro Líquido atingiu **R\$66,0 milhões** (-15,9% YoY), com **margem líquida de 2,5%** (-0,2pp YoY) ou R\$0,19 por ação no trimestre.

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Ano (R\$mn)



Fonte: Companhia

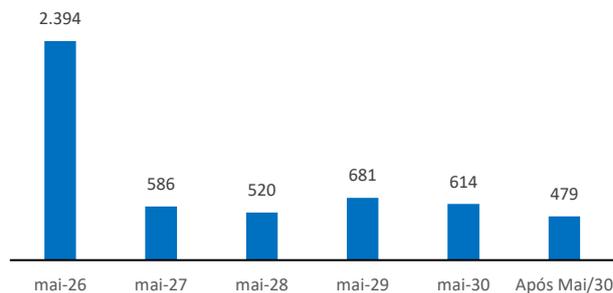
Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data de Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Endividamento Total	5.205,6	5.237,7	5.240,9	0,7%	0,1%
Empréstimos e Financiamentos	2.570,8	2.066,2	2.397,0	-6,8%	16,0%
Debêntures	2.634,8	3.171,5	2.843,9	7,9%	-10,3%
Curto Prazo	1.566,0	2.110,6	2.393,8	52,9%	13,4%
Longo Prazo	3.639,6	3.127,0	2.847,1	-21,8%	-9,0%
Alavancagem					
Dívida Bruta	5.205,6	5.237,7	5.240,9	0,7%	0,1%
Caixa + aplicações fin.	2.041,4	2.547,0	1.625,6	-20,4%	-36,2%
Dívida Líquida	3.164,2	2.690,7	3.615,4	14,3%	34,4%
Dív.Líq./EBITDA UDM (x)	3,3x	3,0x	4,1x	0,8x	1,1x

O endividamento total atingiu R\$5,2 bilhões (+0,7% YoY). A liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$1,6 bilhão (-20,4% YoY).

O endividamento líquido totalizou R\$3,6 bilhões (+14,3% YoY) e endividamento líquido/EBITDA UDM de 4,1x (+0,8x YoY).

Cronograma de Amortização (R\$mn)



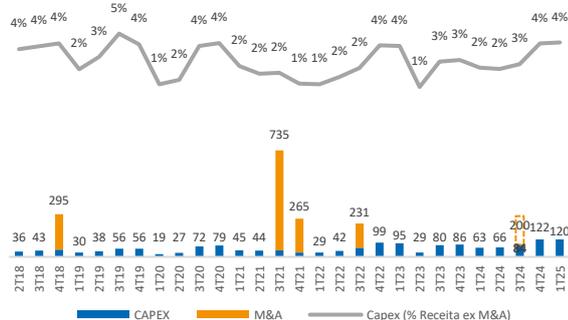
Fonte: Companhia

Capex

O Capex atingiu R\$119,9 milhões (+90,6% YoY) no trimestre. Os principais investimentos de Capex foram direcionados à continuação da obra das obras em andamento em Cambaí (RS), onde será a nova planta de grãos, e à nova termoeletrica, além de contínuos investimentos nas unidades produtivas de massas e cafés.

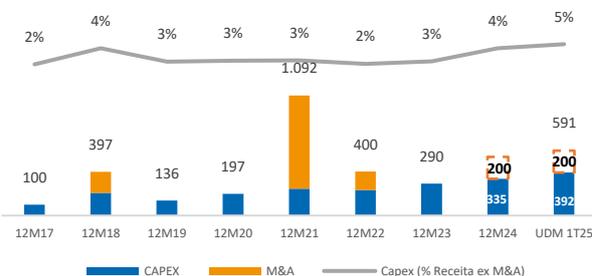
A Companhia permanece em processo de finalização das discussões para conclusão de sua entrada no Paraguai, após anúncio das aquisições da Rice Paraguay S.A. e da Villa Oliva Rice S.A., com adiantamento para aquisição no montante de R\$199,8 milhões divulgado no 3T24.

Evolução do Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução do Capex Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

Capital de Giro

Capital de Giro	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data de Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Estoques	2.470,0	1.551,7	2.772,4	12,2%	78,7%
<i>Dias Estoques</i>	98,6	57,4	104,5	6 d	47 d
Adiantamento a Fornecedores	641,1	726,7	650,3	1,4%	-10,5%
<i>Dias Adiantamento a fornecedores</i>	20,4	26,9	24,5	4 d	-2 d
Contas a Receber	1.920,1	1.154,0	1.850,2	-3,6%	60,3%
<i>Dias Contas a Receber</i>	61,0	34,3	56,0	-5 d	22 d
Fornecedores	1.946,4	1.284,8	2.291,1	17,7%	78,3%
<i>Dias Fornecedores</i>	77,7	47,5	86,4	9 d	39 d
Outros Ativos Correntes	299,4	311,7	360,5	20,4%	15,7%
Outros Passivos Correntes	489,7	386,5	379,6	-22,5%	-1,8%
Capital de Giro	2.894,5	2.072,6	2.962,7	2,4%	42,9%
<i>Dias Capital de Giro</i>	92 d	62 d	90 d	-2 d	28 d

O capital de giro atingiu R\$3,0 bilhões (+2,4% YoY), principalmente impactado por:

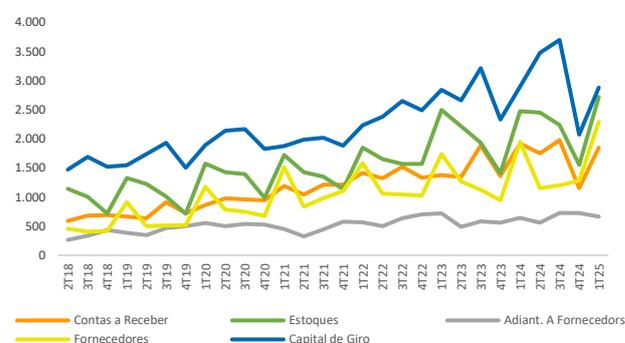
⊗ **Estoques (+12,2% YoY):** aumento na estocagem de grãos, garantindo melhores preços devido ao movimento de preços de mercado no período.

⊗ **Adiantamento a fornecedores (+1,4% YoY):** incremento do programa de fomento para a safra de arroz, principalmente no segmento internacional.

⊗ **Contas a Receber (-3,6% YoY):** Redução impulsionada pela queda no volume e preço da categoria de alto giro no período.

⊗ **Fornecedores (+17,7% YoY):** Aumento impulsionado por grãos e cafés no Brasil, e pelo Uruguai no Internacional.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



Fonte: Companhia

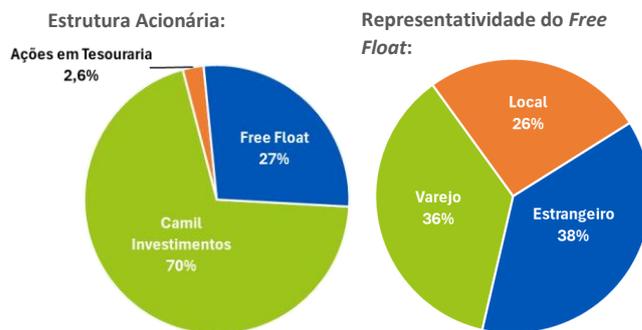
Vale destacar que a sazonalidade de capital de giro é relevante ao longo dos trimestres, conforme observado no gráfico acima, mais especificamente em estoques e recebíveis. Sendo assim, os primeiros trimestres do ano apresentam, normalmente, maior necessidade de capital de giro e consumo de caixa, enquanto o quarto trimestre apresenta uma liberação.

Estrutura e Performance Acionária

No 1T25, a Companhia possuía capital social total composto por 350 milhões de ações, sendo 95,8 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 27% do capital total.

Em 31 de maio de 2025, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$4,75/ação com *market cap* de R\$1,66 bilhões. O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,8 milhões ações, ou aproximadamente R\$7,5 milhões/dia.

Estrutura Acionária Maio/2025



Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

O calendário com os próximos eventos de RI está disponível no website de Relações com Investidores da Companhia. As requisições para contato podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>) ou e-mail (ri@camil.com.br).

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores plataformas de marcas alimentícias do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas, café e biscoitos, e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.

CAML
B3 LISTED NM

ISE B3
IGCT B3

ICON B3
ITAG B3

IBRA B3
INDX B3

IGC B3
SMLL B3

IGC-NM B3
IAGRO-FFS B3

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e contábeis deste documento são dados não auditados. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice – Informações Financeiras do Trimestre

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Em R\$ Milhões					
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Ativo Circulante	7.304,4	6.210,4	7.187,8	-1,6%	15,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.027,4	2.530,2	1.624,3	-19,9%	-35,8%
Aplicações Financeiras	-	1,7	-	n.a.	n.a.
Contas a Receber	1.920,1	1.154,0	1.850,2	-3,6%	60,3%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	1,7	1,3	0,8	-54,4%	-40,3%
Estoques	2.433,2	1.541,6	2.758,0	13,3%	78,9%
Adiantamentos a Produtores	624,3	671,2	594,7	-4,7%	-11,4%
Impostos a Recuperar	204,1	208,2	218,1	6,8%	4,8%
Partes Relacionadas	20,6	50,5	74,6	262,3%	47,8%
Outros Ativos Circulantes	73,0	51,7	67,1	-8,1%	29,8%
Ativo Não Circulante	4.351,1	4.896,2	4.954,6	13,9%	1,2%
Ativo Realizável a Longo Prazo	667,0	853,4	895,2	34,2%	4,9%
Aplicações Financeiras	14,0	15,0	1,2	-91,3%	-91,9%
Tributos a Recuperar	108,4	105,4	107,0	-1,3%	1,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	96,2	141,8	166,3	72,8%	17,2%
Adiantamentos a Produtores	16,8	55,4	55,6	229,9%	0,3%
Partes Relacionadas	34,0	198,3	193,5	468,8%	-2,4%
Estoques	36,7	10,1	14,4	-60,8%	42,7%
Depósitos Judiciais	39,7	43,1	42,9	8,1%	-0,6%
Ativo de Indenização	308,3	271,5	301,7	-2,1%	11,2%
Outros Ativos Longo Prazo	12,8	12,8	12,6	-1,0%	-0,9%
Ativo Permanente	3.684,1	4.042,8	4.059,4	10,2%	0,4%
Investimentos	52,2	91,7	89,4	71,3%	-2,5%
Imobilizado Líquido	2.230,6	2.512,8	2.549,5	14,3%	1,5%
Ativo Intangível	1.119,8	1.156,0	1.147,7	2,5%	-0,7%
Ativos de Direito de Uso	253,6	254,4	244,8	-3,5%	-3,8%
Propriedades de Investimento	27,9	27,9	27,9	0,0%	0,0%
Ativo Total	11.655,5	11.106,6	12.142,4	4,2%	9,3%
Passivo Circulante	4.002,1	3.782,0	5.064,5	26,5%	33,9%
Fornecedores	1.946,4	1.284,8	2.291,1	17,7%	78,3%
Empréstimos e Financiamentos	1.020,9	884,4	1.509,1	47,8%	70,6%
Debêntures	545,1	1.226,3	884,8	62,3%	-27,8%
Passivo de Arrendamento	49,1	49,0	54,4	10,9%	11,1%
Adiantamento a Clientes	71,6	51,4	33,0	-53,9%	-35,7%
Partes Relacionadas	22,9	21,6	9,3	-59,2%	-56,9%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	69,5	71,6	75,7	8,9%	5,8%
Dividendos e JCP a Pagar	7,0	7,1	-	n.a.	n.a.
Impostos a Pagar	57,8	73,8	41,0	-29,0%	-44,4%
Provisão para férias e Encargos	58,7	54,9	67,5	15,0%	22,8%
Parcelamento de Impostos	5,4	-	-	n.a.	n.a.
Contas a pagar aquisição de Investimentos	15,0	9,3	9,4	-37,2%	1,9%
Outros Passivos Circulantes	132,8	47,9	88,7	-33,2%	85,3%
Passivo Longo Prazo	4.425,9	3.867,0	3.588,7	-18,9%	-7,2%
Empréstimos e Financiamentos	1.549,9	1.181,8	887,9	-42,7%	-24,9%
Passivo de Arrendamento	221,5	226,1	211,3	-4,6%	-6,5%
Debêntures	2.089,7	1.945,2	1.959,2	-6,2%	0,7%
Parcelamento de Impostos	12,6	-	-	n.a.	n.a.
Imposto de Renda Diferido	77,8	43,1	45,7	-41,2%	6,2%
Provisão para Demandas Judiciais	363,7	345,4	373,9	2,8%	8,2%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	88,5	88,6	74,8	-15,5%	-15,6%
Outros Passivos Longo Prazo	22,3	36,9	35,9	61,0%	-2,8%
Passivo Total	8.428,0	7.649,0	8.653,2	2,7%	13,1%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em Tesouraria	(68,5)	(68,5)	(68,5)	0,0%	0,0%
Reservas de Lucros	1.729,9	1.871,8	1.871,8	8,2%	0,0%
Reserva de Capital	21,3	25,7	3,2	-84,9%	-87,5%
Lucros acumulados do período	78,5	-	66,0	-15,9%	n.a.
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(21,1)	(21,1)	-	n.a.	n.a.
Outros Resultados Abrangentes	549,1	711,4	678,4	23,5%	-4,6%
Participação de acionistas não controladores	0,2	0,3	0,3	10,1%	1,9%
Patrimônio Líquido	3.227,5	3.457,6	3.489,2	8,1%	0,9%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	11.655,5	11.106,6	12.142,4	4,2%	9,3%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Receita Bruta	3.366,3	3.463,3	3.123,5	-7,2%	-9,8%
(-) Deduções de Vendas	(466,6)	(466,1)	(436,2)	-6,5%	-6,4%
Receita Líquida	2.899,6	2.997,1	2.687,3	-7,3%	-10,3%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(2.273,6)	(2.465,7)	(2.081,2)	-8,5%	-15,6%
Lucro Bruto	626,0	531,5	606,1	-3,2%	14,0%
(-) Despesas com Vendas, Gerais	(439,6)	(438,4)	(443,1)	0,8%	1,1%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	3,2	33,7	3,3	1,0%	-90,3%
Lucro Operacional (EBIT)	189,7	126,8	166,2	-12,3%	31,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(98,6)	(161,0)	(118,4)	20,0%	-26,5%
Resultado antes Impostos	91,0	(34,2)	47,9	-47,4%	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	(12,5)	9,6	18,1	n.a.	88,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	78,5	-24,6	66,0	-15,9%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	78,5	(24,6)	66,0	-15,9%	n.a.
(-) Resultado Financeiro Líquido	98,6	161,0	118,4	20,0%	-26,5%
(-) Imposto de Renda / CSLL	12,5	(9,6)	(18,1)	n.a.	88,9%
(-) Depreciação e Amortização	64,9	67,0	66,9	3,1%	-0,2%
(=) EBITDA	254,5	193,9	233,1	-8,4%	20,2%
Margens					
Margem Bruta	21,6%	17,7%	22,6%	1,0pp	4,8pp
Margem EBITDA	8,8%	6,5%	8,7%	-0,1pp	2,2pp
Margem Líquida	2,7%	(0,8%)	2,5%	-0,3pp	3,3pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Brasil	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Receita Líquida	2.188,1	2.174,9	1.932,7	-11,7%	-11,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.731,8)	(1.827,5)	(1.511,8)	-12,7%	-17,3%
Lucro Bruto	456,2	347,3	420,9	-7,8%	21,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(318,6)	(297,7)	(305,1)	-4,2%	2,5%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,8	36,7	2,3	172,7%	-93,8%
Lucro Operacional (EBIT)	138,5	86,3	118,1	-14,7%	36,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(89,4)	(142,2)	(110,1)	23,2%	-22,6%
Resultado antes Impostos	49,1	(55,8)	8,0	-83,7%	n.a.
Total Imposto de Renda / CSLL	(9,2)	11,6	16,2	n.a.	39,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	39,9	(44,2)	24,2	-39,5%	n.a.
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	39,9	(44,2)	24,2	-39,5%	n.a.
Líquido	89,4	142,2	110,1	23,2%	-22,6%
(+) Imposto de Renda / CSLL	9,2	(11,6)	(16,2)	n.a.	39,8%
(+) Depreciação e Amortização	45,8	44,4	44,8	-2,2%	1,0%
(=) EBITDA	184,3	130,7	162,9	-11,6%	24,6%
Margens					
Margem Bruta	20,9%	16,0%	21,8%	5,8pp	0,9pp
Margem EBITDA	8,4%	6,0%	8,4%	2,4pp	0,0pp
Margem Líquida	1,8%	(2,0%)	1,3%	3,3pp	-0,6pp
Internacional	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Receita Líquida	711,6	822,3	754,7	6,1%	-8,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(541,8)	(638,1)	(569,4)	5,1%	-10,8%
Lucro Bruto	169,7	184,1	185,2	9,1%	0,6%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(121,0)	(140,6)	(138,0)	14,1%	-1,9%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	2,4	(3,0)	1,0	-59,1%	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	51,2	40,5	48,2	-5,9%	19,0%
(+/-) Resultado Financeiro	(9,3)	(18,9)	(8,3)	-10,6%	-56,2%
Resultado antes Impostos	41,9	21,6	39,9	-4,8%	84,6%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(3,4)	(2,0)	1,9	n.a.	n.a.
Lucro/Prejuízo Líquido	38,5	19,6	41,8	8,5%	113,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro/Prejuízo Líquido	38,5	19,6	41,8	8,5%	113,3%
(+) Resultado Financeiro	9,3	18,9	8,3	-10,6%	-56,2%
(+) Imposto de Renda / CSLL	3,4	2,0	(1,9)	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	19,0	22,7	22,1	15,9%	-2,7%
(=) EBITDA	70,2	63,2	70,2	0,0%	11,2%
Margens					
Margem Bruta	23,9%	22,4%	24,5%	2,2pp	0,7pp
Margem EBITDA	9,9%	7,7%	9,3%	1,6pp	-0,6pp
Margem Líquida	5,4%	2,4%	5,5%	3,2pp	0,1pp

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa					
Em R\$ Milhões	1T24	4T24	1T25	1T25	1T25
Data Fechamento	mai-24	fev-25	mai-25	VS 1T24	VS 4T24
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	91,0	(34,2)	47,9	-47,4%	n.a.
Resultado de Equiv. Patrimonial	(0,4)	2,8	-	n.a.	n.a.
Encargos Financeiros provisionados	197,6	134,6	160,2	-18,9%	19,0%
Juros provisionados - Passivo Arrendamento	4,1	4,3	4,2	2,4%	-1,5%
Provisão Devedores Duvidosos	4,4	0,1	1,7	-60,1%	1942,4%
Provisão para Descontos	18,5	(9,4)	18,7	1,1%	n.a.
Provisão Demandas Judiciais	14,3	1,3	5,3	-62,5%	304,9%
Provisão (Reversão) outras contas	(0,7)	(1,2)	(0,7)	-3,1%	-42,6%
Depreciação	64,9	67,0	66,9	3,2%	-0,1%
Baixa bens do Imobilizado e Intangível	0,3	(10,3)	21,3	6209,8%	n.a.
Ações Outorgadas	(1,9)	2,1	(2,1)	13,5%	n.a.
Recursos de Operações	392,0	157,2	323,5	-17,5%	105,8%
(Aum.) / Dim. Em:	-	-	-	n.a.	n.a.
Ativo Circulante	(1.669,4)	1.509,0	(1.937,8)	16,1%	n.a.
Contas a Receber	(555,4)	820,3	(725,9)	30,7%	n.a.
Estoques	(1.094,0)	638,1	(1.162,5)	6,3%	n.a.
Impostos a Recuperar	(0,7)	(61,2)	(13,0)	1651,3%	-78,7%
Partes Relacionadas	2,0	94,4	(20,9)	n.a.	n.a.
Outros Ativos Circulantes	(21,2)	17,5	(15,5)	-26,7%	n.a.
Passivo Circulante	933,5	(96,4)	857,5	-8,1%	n.a.
Fornecedores	981,7	33,2	1.014,2	3,3%	2956,0%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	1,9	(40,9)	17,5	803,5%	n.a.
Obrigações Tributárias	5,8	52,6	(20,6)	n.a.	n.a.
Partes Relacionadas	(2,2)	(8,0)	5,9	n.a.	n.a.
Adiantamento a Clientes	44,4	(19,9)	(18,3)	n.a.	-8,0%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	82,0	23,1	13,1	-84,0%	-43,0%
Juros pagos sobre Empréstimos	(177,5)	(134,8)	(139,1)	-21,7%	3,2%
Pagamento de IRPJ e CSLL	(2,6)	(1,6)	(15,3)	493,7%	828,1%
Fluxo de Caixa de Operações	(343,9)	1.569,7	(756,9)	120,1%	n.a.
Aplicações Financeiras	0,9	(2,0)	15,5	1633,4%	n.a.
Dividendos Recebidos	-	2,3	-	n.a.	n.a.
Venda Imobilizado	-	(0,0)	0,3	n.a.	n.a.
Adições a Investimentos	-	(5,1)	-	n.a.	n.a.
Adições Imobilizado e Intangível	(62,9)	(121,9)	(119,9)	90,5%	-1,7%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(62,0)	(126,7)	(104,0)	67,7%	-17,9%
Captação de Empréstimos	553,3	155,8	630,6	14,0%	304,6%
Liquidação de Empréstimos	(855,6)	(847,8)	(627,5)	-26,7%	-26,0%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(15,8)	(17,3)	(17,8)	13,1%	3,3%
Dividendos e JSCP	(25,0)	(25,0)	(25,0)	0,0%	0,0%
Fluxo de Caixa Financiamento	(343,0)	(734,2)	(39,7)	-88,4%	-94,6%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(23,9)	(9,8)	(5,2)	-78,4%	-47,2%
Variação em Disponibilidades	(772,8)	699,0	(905,8)	17,2%	n.a.
Disponibilidades Início Período	2.800,3	1.831,1	2.530,2	-9,6%	38,2%
Disponibilidades Final Período	2.027,5	2.530,1	1.624,4	-19,9%	-35,8%



Camil

